

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
PROGRAMA INTERUNIDADES DE DOUTORAMENTO EM
ENFERMAGEM**

MARIZA SILVA ALMEIDA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À
MULHER NO PERÍODO PUERPERAL: UMA ANÁLISE DAS
NECESSIDADES COMO SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE
INDICADORES DE GÊNERO**

**Ribeirão Preto – São Paulo
2005**

MARIZA SILVA ALMEIDA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À
MULHER NO PERÍODO PUERPERAL: UMA ANÁLISE DAS
NECESSIDADES COMO SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE
INDICADORES DE GÊNERO**

Tese apresentada ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Linha de Pesquisa: Sociedade, Saúde e Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Dr^a Isília Aparecida Silva

Ribeirão Preto – São Paulo
2005

FICHA CATALOGRÁFICA

Almeida, Mariza Silva

Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal: uma análise das necessidades como subsídios para a construção de indicadores de gênero. Ribeirão Preto, 2005.

168 p.; 30 cm

Tese de Doutorado (Programa Interunidades) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Orientadora: Silva, Isília Aparecida

1. Puerpério 2. Saúde da mulher 3. Cuidado de enfermagem. 4. Qualidade dos cuidados.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mariza Silva Almeida

Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal: uma análise das necessidades como subsídios para a construção de indicadores de gênero

Tese apresentada à Escola de Enfermagem de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para
obtenção do título de doutor.

Linha de Pesquisa: Sociedade, Saúde e
Enfermagem .

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Profª Drª Isília Aparecida Silva

(Presidente/Orientadora)

Instituição: EE-USP

Assinatura: _____

Profª Drª Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

Instituição: EE-USP

Assinatura: _____

Profª Drª Ana Maria de Almeida

Instituição: EERP-USP

Assinatura: _____

Profª Drª Elizabeth Melloni Vieira

Instituição: FMRP-USP

Assinatura: _____

Profª Drª Enilda Rosendo do Nascimento

Instituição: EEUFBA

Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

*À minha mãe Judite e a meu pai Josino pelo amor,
exemplo de luta e dignidade.*

*Às minhas filhas Emanuela e Larissa, ao meu filho
Fábio e à minha netinha Estefany, pela
compreensão dos sacrifícios do convívio familiar
impostos pela redação da tese, pois sempre me
fortaleciam com seu carinho e energia.*

*A toda minha grande família que sempre me
incentivou e apoiou nos momentos difíceis e
acreditou na minha determinação.*

AGRADECIMENTOS

A “Deus”, em quem confio nos seus desígnios.

À Profª Drª Isília Aparecida Silva pela orientação segura e competente no desenvolvimento desta pesquisa.

Às Profas. Dras. Rosa G. da Fonseca, Enilda R. do Nascimento, Ana Maria Almeida e Elisabeth M. Vieira por terem, gentilmente, aceito participar da banca examinadora da tese .

Às colegas do Grupo de Estudo da Saúde da Mulher – GEM Silvia Ferreira, Mirian Paiva, Enilda Nascimento, Isa Nunes, Jeane Oliveira e Solange Gesteira pelo apoio, indicações bibliográficas, livros, amizade e pelas contribuições valiosas desde a construção do projeto e durante o desenvolvimento da pesquisa.

À Universidade Federal da Bahia, à Escola de Enfermagem e às colegas do Departamento de Enfermagem Comunitária, obrigada por tudo.

À minha colega Profª Jeane Oliveira pela sua inestimável colaboração e ajuda no planejamento, somando-se ao apoio e o suporte de Vanessa Almeida, Roberto Motta e Larissa Pereira, que foram fundamentais na realização das oficinas de reflexão.

Às profissionais de enfermagem da maternidade estudada pela atenção dispensada durante a realização desta pesquisa.

Às Profas. Dras. Elizete Passos e Judite Santana, pela leitura criteriosa, comentários e sugestões valiosas feitos a este estudo.

A todas as mulheres que gentilmente aceitaram participar desta pesquisa.

Ao grupo do REMA, à Profª Drª Marly Mamede, Mª Antonieta Prado, Marislei Paanobianco, Lenita Guidorizzi entre outras(os) membros e usuárias, que muito me ajudaram no meu crescimento.

Às minhas amigas Lucineide Bessa e Rosângela Varani pelo acolhimento nas suas residências, apoio, e grande ajuda, num momento muito significativo na minha vida quando cheguei a Ribeirão Preto.

Às amigas Ruth Trindade, Clícia Gradim, M^a Ieda Vanderley, Simone Optiz, Yolanda Condoromay, Virtude Soler cujos fios da vida pessoal possibilitou-nos a construção de uma amizade sensível e solidária.

Aos e às colegas de doutorado Adriana Nery, Celmira Lange, Neide Murofuse, Lílian Mai, Áurea Correa, Roseanne Rocha, Luis Santiago, Lúcio Vieira, Marcílio Santos, Lenice Vilella, Maria Tereza. Peña pela amizade, convivência e trocas solidárias que deixam muita saudade.

Às professoras da EERP pela acolhida, ajuda prestimosa em muitos momentos, em especial as Profas. Dras. Maria da Graças B de Carvalho, Ana Márcia Nakano, Toyoko Saeki e às funcionárias da sala Gléte, Deolinda Fabre e M^a de Lourdes Ábreu.

À Biblioteca da USP campus de Ribeirão Preto em especial à Bibliotecária M^a Cristina M. Ferreira pela solicitude, apoio e revisão criteriosa da bibliografia.

Ao Dr. Márcio Garcia e a enfermeira Alessandra Bessa pelo atendimento solidário num momento em que muito precisava e durante muitos outros.

À M^a do Socorro de Sene pela dedicação e paciência na revisão de português.

À Nice pelo auxílio nos afazeres de casa há 18 anos, e sempre compreendendo meu cansaço, com palavra amiga e oferta de ajuda.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização deste estudo.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

RESUMEN

1 INTRODUÇÃO	11
2 UM PANORAMA SOBRE AS DIRETRIZES PARA A SAÚDE DA MULHER	23
2.1 A CHEGADA DO PAISM	28
2.2 ENCONTROS E DESENCONTROS.....	31
2.3 DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS.....	39
3 METODOLOGIA	46
3.1 GÊNERO COMO ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	45
3.1.1 Gênero e poder permeando a maternidade	45
3.1.1.1 Do corpo biológico ao corpo dócil.....	45
3.1.2 Gênero como categoria analítica	47
3.2 NECESSIDADES DE SAÚDE E DE GÊNERO.....	53
3.2.1 Necessidade de saúde	57
3.2.2 Necessidades de gênero	61
3.2.2.1 Necessidades práticas e estratégicas de gênero	66
3.3 DESENHO METODOLÓGICO	69
3.3.1 O local do estudo	72
3.3.2 As participantes	73
3.3.3 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados	74
3.3.4 Análise e interpretação dos resultados	75
3.3.5 Aspectos éticos da pesquisa	82
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	84
4.1 AS MULHERES PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	86
4.2 NECESSIDADES DE GÊNERO REVELADAS PELAS MULHERES	87
Necessidades de acolhimento	88
Atenção e acolhimento.....	89
O descuido, o descaso,o desrespeito.....	90

Necessidade de ser examinada	100
Desatenção à queixa de dor	101
Necessidade de ser ouvida	103
Necessidade de orientação e informação	106
Falta de orientação e informação.....	106
Necessidade de acesso ao atendimento	110
Necessidade da presença da família	112
Necessidade de segurança	115
A falta de segurança nas relações.....	116
A falta de segurança no ambiente.....	129
Necessidade de conforto e alimentação	120
Necessidade de um ambiente acolhedor e privativo.....	121
Necessidade de ter uma melhor alimentação	123
Necessidade de cuidar da aparência	123
5 CONJUGANDO INDICADORES DE SAÚDE E DE GÊNERO	127
5.1 INDICADORES DE SAÚDE.....	127
5.2 INDICADORES DE GÊNERO.....	132
5.3 ELEMENTOS DE SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES PRÁTICOS E ESTRATÉGICOS DE GÊNERO DA ENFERMAGEM.....	137
CONSIDERAÇÕES FINAIS	141
REFERÊNCIAS	149
ANEXOS	163
APÊNDICES	165

ALMEIDA, M.S. **Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal**: uma análise das necessidades como subsídios para a construção de indicadores de gênero. Ribeirão Preto. 2005. 168 p. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. 2005.

Entendendo que o gênero perpassa todos os espaços sociais, este estudo foi desenvolvido sob tal enfoque, objetivando identificar a visão das puérperas sobre os cuidados de enfermagem recebidos por elas, durante sua internação; analisar as necessidades das puérperas que demandam cuidados de enfermagem, durante a internação, e identificar subsídios para a construção de indicadores de gênero para o cuidado de enfermagem à puérpera, durante a internação, com base nas necessidades identificadas. Para viabilizar os objetivos desta tese, adotamos uma metodologia qualitativa, tendo o gênero como abordagem teórica e metodológica principal. O estudo foi realizado com 58 mulheres que se encontravam nos primeiros 10 dias pós-parto normal, sem intercorrência clínica ou obstétrica, numa maternidade pública de Salvador – Bahia, sendo que 25 delas participaram do primeiro momento das entrevistas e 33, no segundo momento, por meio das oficinas de reflexão. Para operacionalizar a técnica e tratar os dados coletados, optamos por utilizar a análise de conteúdo, modalidade temática norteada por Bardin (1977). O interesse em conhecer as necessidades de gênero das mulheres e os cuidados de enfermagem necessários para o seu atendimento, durante sua internação no Alojamento Conjunto, conduziu-nos à apreensão de várias ordens de necessidades práticas. Sentiram-se **acolhidas**, cuidadas e respeitadas no parto anterior, em contraposição ao parto atual, no qual experienciaram o descuido, a desatenção, numa relação impessoal, agressiva, por parte das profissionais de enfermagem, conduzindo-as ao sentimento de desprezo e de humilhação. Apesar de terem expectativas de **serem ouvidas, examinadas** e avaliadas nas suas condições físicas, sentiram-se desamparadas e frustradas por não serem atendidas em suas necessidades. Em razão da dificuldade de **acesso ao atendimento**, disseram que, mesmo a contragosto, procuraram os serviços dessa maternidade. Houve a necessidade da **presença da família**, ao desejarem ter um (a) acompanhante, receber a visita dos filhos menores e sair de alta precoce. A **informação, orientação e segurança**, explicitadas em suas falas, indicavam que acreditavam que um serviço gratuito de saúde atenderia a esses componentes. Tinham como necessidade de **conforto** uma melhor **alimentação** em relação à quantidade e à qualidade, além de um ambiente agradável, higienizado e acolhedor. Indicaram que outros elementos como a disposição de espaço e condições para o lazer o tornariam mais apazível e diminuiriam a monotonia. Revelaram a necessidade de cuidar da **aparência**, sentindo-se mal vestidas e despenteadas, demonstrando o desejo de melhorar a auto-imagem. A partir dessas categorias, elaboramos elementos de subsídios para a construção de indicadores de gênero que possibilitará a enfermagem prestar a assistência com mais qualidade e menos iniquidade de gênero. A proposição dos indicadores de gênero não deve ser visto como domínio exclusivo da enfermagem, mas como um instrumento de apoio decisório para o atendimento às necessidades das mulheres no puerpério, contribuindo sobremaneira para o planejamento, gestão, monitoramento e avaliação da assistência.

Palavras-chave: Puerpério; Saúde da mulher; Cuidado de enfermagem; Qualidade dos cuidados.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

